

0 - INTRODUÇÃO

Pautado por um momento altamente difícil para a vida das Autarquias a nível nacional e regional, o Plano e Orçamento de 2013 está marcado pela exigência e rigor com que Todos, na vida do Município, devem participar para se atingir a breve trecho o equilíbrio nos nossos compromissos financeiros com vista a garantir a sustentabilidade financeira do Município de Ribeira Grande no próximo futuro.

Com a adesão deste Município ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), em outubro de 2012, a proposta do Orçamento para 2013 assenta em três pontos essenciais:

- Grande contenção da despesa de acordo com as medidas propostas no Plano de Ajustamento Financeiro;
- Contínua redução dos pagamentos em atraso;
- Maximização do aproveitamento dos Fundos Comunitários (Proconvergência e Leader-Prorural).

Sendo o nosso quarto e último Plano e Orçamento do quadriénio 2010 – 2013 este ocorre já no fim do nosso segundo mandato após as eleições autárquicas do dia 11 de outubro de 2009. Tudo temos feito para que o programa sufragado pelos ribeiragrandenses fosse cumprido de forma a honrarmos a confiança depositada pelos nossos munícipes. Em conjuntura internacional e europeia altamente difícil e conturbada no capítulo financeiro, económico, político e social, este plano pretende honrar os compromissos assumidos e delinear o próximo futuro numa linha de sustentação onde projetos estruturantes para o desenvolvimento do concelho possam tomar lugar prioritário.

Somos hoje um concelho equilibrado financeiramente e credível nas suas relações institucionais, e que se quer consolidar como tal. Queremos manter esta situação num esforço permanente que importa realçar. A saúde financeira da nossa autarquia merece o devido acompanhamento seja no endividamento ou na solvência atempada dos nossos compromissos que queremos reduzir no seu prazo médio de pagamento. Com uma taxa de execução de 74% no Quadro Comunitário para o período de 2007-2013 - PROCONVERGÊNCIA, queremos continuar a candidatar projetos fundamentais para o concelho, sobretudo, no reforço de infraestruturas essenciais à vida da população ribeiragrandense como a Água, Escolas, Rede Viária, Saneamento Básico, Ordenamento do Território, e Equipamentos Culturais e Desportivos.

Neste Plano assume particular relevo financeiro as funções sociais **(72,29%)** e as económicas **(21,45%)**. A aposta na qualidade de vida dos cidadãos e a defesa do Ambiente, na Educação e Formação Profissional, na Coesão e Solidariedade Social, a que se junta a Cultura e o Desporto e o investimento no Ordenamento do Território e Urbanismo, justifica-se face às necessidades do nosso Concelho.

Sempre fomos e somos um Concelho laborioso, onde a atividade económica se apresenta dinâmica fruto da iniciativa dos ribeiragrandenses. Somos o concelho dos Açores que nos últimos 14 anos (1997-2011) mais cresceu em número de empresas – de 269 para 593 (120,45%); que aumentou o número de estabelecimentos – de 449 para 739 (64,59%); que mais do que duplicou o número de pessoas ao serviço das empresas – 3003 para 7016 (133,63%) -. Assim, mesmo numa situação de grande contenção e austeridade acreditamos no apoio à Agricultura e à Pecuária; na promoção da atividade Comercial e da Restauração; na potenciação do Turismo, Ambiente e Património Local; no reforço da atividade Industrial e a colaboração na melhoria de infraestruturas de apoio à atividade Piscatória Profissional e Recreativa, realidades que nos empenharemos decididamente, a colaborar e melhorar a bem do nosso Concelho, direta ou indiretamente com o investimento previsto no Plano.

Em resumo, este Plano consubstancia a aposta de uma estratégia de desenvolvimento local, potenciando a capacidade empreendedora dos ribeiragrandenses para se alcançar mais Progresso, promovendo o crescimento sustentado das freguesias e da cidade, dignificando o concelho, mesmo numa época de grande crise e competitividade global.

Acreditamos num concelho Sempre em Desenvolvimento e para isso trabalhamos afincadamente.